



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
*INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO*

**AVALIAÇÃO DE EXISTÊNCIAS DO  
PINHEIRO BRAVO E FUTURA CONDUÇÃO  
DO PERÍMETRO FLORESTAL DO  
SEIXO E FACHO - VISEU**

**Produção Florestal**  
*Relatório do Trabalho de Fim de Curso*

**Maria Teresa de Almeida Costa**



**CASTELO BRANCO**

**1994**

# ÍNDICE

<b>1. Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>2. Revisão bibliográfica .....</b>	<b>3</b>
2.1. Inventário florestal .....	3
2.2. Métodos de amostragem .....	3
2.2.1. Erros de amostragem .....	3
2.2.2. Amostragem casual .....	3
2.2.3. Amostragem sistemática .....	4
2.3. Variáveis dendrométricas .....	5
2.3.1. Diâmetro .....	5
2.3.2. Altura .....	6
2.3.3. Idade .....	7
2.3.4. Casca .....	7
2.4. Densidade dum povoamento florestal .....	9
2.4.1. Medidas absolutas de densidade .....	9
2.4.1.1. O número de árvores por hectare .....	9
2.4.1.2. A área basal do povoamento .....	9
2.4.1.3. O volume por hectare .....	10
2.4.2. Medidas relativas de densidade .....	11
2.4.2.1. Índice de Densidade do Povoamento de Reineke (IDP) .....	11
2.4.2.2. Factor de Espaçamento de Wilson (Fw) .....	12
2.5. Índice de qualidade .....	15
2.6. Condução dos povoamentos .....	16
2.6.1. Generalidades .....	16
2.6.2. Fases de desenvolvimento dos povoamentos regulares .....	16
2.6.3. Métodos de intervenção produtiva .....	17
2.6.3.1. Desbastes .....	17
2.6.3.2. Caracterização dos desbastes .....	17
2.6.3.2.1. Tipo de desbaste .....	17
2.6.3.2.2. Periodicidade ou ciclo de desbaste .....	17
2.6.3.2.3. Peso de desbaste .....	18
2.6.3.2.4. Grau de desbaste .....	18
2.6.3.2.5. Intensidade de desbaste .....	18
2.6.3.3. Classificação das árvores para desbaste .....	18
2.6.3.4. Tipos ou métodos de desbaste .....	20
2.6.3.4.1. Desbaste pelo alto .....	21
2.6.3.4.2. Desbaste selectivo .....	22
2.6.3.4.3. Desbaste mecânico .....	22
2.6.3.4.4. Desbaste pelo baixo .....	22
2.7. Cortes de regeneração dos povoamentos .....	23
2.7.1. Cortes rasos .....	23
2.7.1.1. Modalidades de assentamento dos cortes rasos .....	23
2.7.2. Cortes saltcados .....	24
2.7.3. Cortes sucessivos .....	24

<b>3. Material e métodos .....</b>	<b>25</b>
3.1. Caracterização qualitativa do perímetro .....	25
3.1.1. Localização e acessos .....	25
3.1.2. Caracterização física .....	27
3.1.2.1. Hidrografia .....	27
3.1.2.2. Solos e geologia .....	27
3.1.2.3. Capacidade de uso do solo .....	27
3.1.2.4. Declives .....	28
3.1.3. Caracterização climática .....	29
3.1.3.1. Temperatura .....	29
3.1.3.2. Precipitação .....	30
3.1.3.3. Insolação .....	30
3.1.3.4. Vento .....	30
3.1.3.5. Nevoeiro .....	30
3.1.3.6. Geada .....	30
3.1.4. Enquadramento ecológico .....	31
3.1.5. Breve referência histórica do perímetro .....	32
3.2. Caracterização qualitativa do perímetro .....	36
3.2.1. Ocupação e estado vegetativo dos povoamentos .....	36
3.3. Metodologia para recolha de dados .....	38
3.3.1. Fase preliminar .....	38
3.3.2. Material utilizado na recolha dos dados de campo .....	38
3.3.3. Recolha dos dados de campo .....	43
<b>4. Resultados e discussão .....</b>	<b>46</b>
4.1. Caracterização das parcelas .....	46
4.2. Índice de qualidade .....	46
4.3. Análise dos índices de densidade relativa .....	47
4.3.1. <i>Factor de Espaçamento de Wilson(Fw)</i> .....	47
4.3.2. Índice de Densidade do Povoamento(IDP) .....	48
4.4. Plano de cortes culturais .....	48
4.5. Plano de cortes de regeneração .....	51
<b>5. Conclusão .....</b>	<b>56</b>

## **Bibliografia**

## **Anexos**

## RESUMO

O presente trabalho foi realizado no Distrito de Viseu, Concelho de Sátão.

A área em estudo (Perímetro Florestal do Seixo e Facho) abrange uma área de 431 hectares e encontra-se sob a administração directa do Instituto Florestal.

Foi realizado um inventário florestal do perímetro, obtido em parcelas temporárias e circulares, implantadas segundo um esquema de amostragem sistemático, tendo como fim estudar dois diferentes índices de densidade, que nos permitem obter o número de árvores por hectare em função do diâmetro médio e da altura dominante, indicando-nos qual o nível de ocupação existente nos povoamentos.

Pela análise dos índices de densidade estabeleceu-se os povoamentos a desbastar, e futura intervenção dos restantes povoamentos.